

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

MBA EM SOFT SKILLS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MBA EM SOFT SKILLS

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E COMPETITIVIDADE
RESUMO
Em situações em que encontramos organizações comercializando um mesmo produto ou mesmo oferecendo o mesmo serviço para um público igual, essas empresas necessitarão definir de que forma oferecerão seus produtos ou serviços. Essa forma de atuação é o que comumente chamamos de estratégia, a qual pode fazer a empresa seguir diversos caminhos: melhorar preço, agregar valor, investir em propaganda, investir em capacitação, entre outros. Tudo isso vai depender dos objetivos da organização, pois, dependendo do que ela pretende alcançar, a atuação dela no mercado deverá ser de uma forma ou de outra. Por exemplo, se a empresa quer atingir uma fatia de consumidores de classes sociais mais elevadas, dificilmente sua estratégia será em torno do menor preço.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO CONCEITOS E ELEMENTOS ANÁLISE DO AMBIENTE ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS
AULA 2 INTRODUÇÃO CONTROLE DE ESTRATÉGIAS PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO QUESTÕES NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NÍVEIS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
AULA 3 INTRODUÇÃO REDEFINIÇÃO DO NEGÓCIO PROPOSTA DE VALOR CONSTRUÇÃO DO CENÁRIO PLATAFORMAS E O CASE DE FÁBRICAS DE COMPUTADORES
AULA 4 INTRODUÇÃO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO EXTERNO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS AMBIENTE RELACIONAL
AULA 5 INTRODUÇÃO FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO TOMADA DE DECISÃO INTELIGÊNCIA COMPETITIVA REORGANIZANDO AS ESTRATÉGIAS

AULA 6

INTRODUÇÃO
COMPETITIVIDADE E CONCORRÊNCIA
IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS
FORNECEDORES
NOVOS ENTRANTES E PRODUTOS SUBSTITUTOS

BIBLIOGRAFIAS

- NOGUEIRA, C. S. Planejamento estratégico. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
- CERTO, S. C. et al. Administração estratégica – Planejamento e implantação de estratégias. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

DISCIPLINA:

MARKETING PESSOAL E ETIQUETA

RESUMO

A disciplina apresentará a evolução dos conceitos, os princípios e objetivos da comunicação organizacional, sua importância, evolução e crescimento, o ato de comunicação, os elementos e níveis de linguagem. Também tratará sobre o processo nas organizações: níveis, barreiras, fluxos e redes (formal e informal), a comunicação organizacional e a administração atual. Falaremos ainda sobre a situação do mercado e os efeitos da globalização, as formas de comunicação nas organizações, gerencial e administrativa, o endomarketing e sua importância para a gestão nas organizações, sua relação com a organização da empresa e a administração das pessoas, seus canais e técnicas, comunicação institucional, imagem organizacional e a função da comunicação integrada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

TEMA 01 – CONCEITO
TEMA 02 – FUNÇÕES E PROCESSOS
TEMA 03 – POLÍTICAS
TEMA 04 – ESTRATÉGIA
TEMA 05 – FUNDAMENTOS TEÓRICOS

AULA 2

TEMA 01 – COMUNICAÇÃO INTERNA
TEMA 02 – COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
TEMA 03 – COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA
TEMA 04 – COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA
TEMA 05 – COMUNICAÇÃO INTEGRADA

AULA 3

TEMA 01 – CONEXÃO COM OS PÚBLICOS
TEMA 02 – FUNCIONÁRIOS
TEMA 03 – CLIENTES
TEMA 04 – STAKEHOLDERS
TEMA 05 – COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL MODERNA

AULA 4

TEMA 01 – FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO INTERNA

TEMA 02 – FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
TEMA 03 – FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA
TEMA 04 – FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA
TEMA 05 – LINGUAGENS

AULA 5

TEMA 01 – FLUXO DE COMUNICAÇÃO ASCENDENTE
TEMA 02 – FLUXO DE COMUNICAÇÃO DESCENDENTE
TEMA 03 – FLUXO DE COMUNICAÇÃO HORIZONTAL
TEMA 04 – FLUXO DE COMUNICAÇÃO CIRCULAR
TEMA 05 – FLUXO DE COMUNICAÇÃO TRANSVERSAL

AULA 6

TEMA 01 – QUEM É O PROFISSIONAL DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL?
TEMA 02 – A COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA
TEMA 03 – ERA DIGITAL
TEMA 04 – PRINCIPAIS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL
TEMA 05 – ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS

BIBLIOGRAFIAS

- ABBUD, M. E. O. P; LIMA, M. D. C. Comunicação organizacional: histórico, conceitos e dimensões. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte. Manaus, 28 a 30 maio 2015. Disponível em: <http://www.portalintercom.org.br/anais/norte2015/resumos/R44-0415-1.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2019.
- SCROFERNEKER, C. M. A. Perspectivas teóricas da comunicação organizacional. Boletín Temático Alaic, S.d. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/associa/alaic/boletin11/cleusa1.htm>. Acesso em: 30 jan. 2019.
- REIS, K. Comunicação organizacional: desafios para deixá-la mais fluida. Cultura Colaborativa, 19 jul. 2016. Disponível em: <https://culturacolaborativa.socialbase.com.br/comunicacao-organizacionaldesafios/>. Acesso em: 30 jan. 2019.

DISCIPLINA:

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

RESUMO

Nesta disciplina vamos apresentar as principais matrizes teóricas da psicologia do desenvolvimento, correlacionando-as com a teoria da personalidade e o exercício da profissão de assistente social. Iniciaremos pelo conceito de Psicologia social e sua origem, a seguir iremos contextualizá-la no Brasil. Apresentaremos o panorama da Psicologia social e suas implicações para o desenvolvimento da profissão de assistente social no Brasil. Na sequência, abordamos como se compreende a formação dos grupos e qual sua função na sociedade e entendemos o papel da comunicação no processo grupal. Por fim, tratamos do processo grupal e de seus conflitos. Iniciaremos este módulo expondo o conceito de fenômenos de interação, seguido da dualidade indivíduo x interação social, trazendo a compreensão da interação e a identidade social do indivíduo, a partir da cultura e integração social apresentada. Vamos expor o conceito de crescimento e desenvolvimento, seguido da visão sobre a hereditariedade e meio no

desenvolvimento humano à luz da perspectiva ambientalista. Apresentaremos os aspectos psicossociais na infância e adolescência e abordaremos a transição e os impactos da saída da adolescência e entrada na idade adulta – um ciclo da vida humana. Veremos ainda sobre a história da Assistência Social no Brasil e, na sequência, falaremos sobre o SUAS (Sistema Único de Assistência Social), sua constituição histórica e seu fazer na sociedade; apresentaremos, também, a atuação do Psicólogo junto ao SUS (Sistema Único de Saúde) inserido neste contexto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

- TEMA 01 – PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO: CONCEITOS
- TEMA 02 – HISTÓRICO DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
- TEMA 03 – TEORIA DA PERSONALIDADE FREUDIANA
- TEMA 04 – TEORIA DA PERSONALIDADE JUNGUIANA
- TEMA 05 – TEORIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DE JEAN PIAGET

AULA 2

- TEMA 01 – PSICOLOGIA SOCIAL: CONCEITOS
- TEMA 02 – PSICOLOGIA SOCIAL NO BRASIL
- TEMA 03 – TORNANDO-SE HUMANO – INDIVÍDUO, CULTURA E SOCIEDADE
- TEMA 04 – CONSCIÊNCIA E ALIENAÇÃO
- TEMA 05 – PSICOLOGIA SOCIAL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ASSISTENTE SOCIAL

AULA 3

- TEMA 01 – PSICOLOGIA DE GRUPO: CONCEITO
- TEMA 02 – PERSPECTIVA HISTÓRICA E DIALETICA DOS GRUPOS
- TEMA 03 – FORMAÇÃO DE GRUPOS E SUA FUNÇÃO SOCIAL
- TEMA 04 – CLASSIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DOS SUBGRUPOS
- TEMA 05 – PROCESSO GRUPAL: A COMUNICAÇÃO E SEUS CONFLITOS

AULA 4

- TEMA 01 – FENÔMENO DE INTERAÇÃO SOCIAL – CONCEITO
- TEMA 02 – O INDIVÍDUO X INTERAÇÃO SOCIAL
- TEMA 03 – INTERAÇÃO E IDENTIDADE SOCIAL
- TEMA 04 – CULTURA E INTEGRAÇÃO SOCIAL
- TEMA 05 – O INDIVÍDUO E SUA ADAPTAÇÃO NA SOCIEDADE

AULA 5

- TEMA 01 – CONCEITO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
- TEMA 02 – A HEREDITARIEDADE E MEIO NO DESENVOLVIMENTO HUMANO
- TEMA 03 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
- TEMA 04 – A IDADE ADULTA – UM CICLO DA VIDA HUMANA
- TEMA 05 – ENVELHECIMENTO – PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS

AULA 6

- TEMA 01 – ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL – HISTÓRIA
- TEMA 02 – APRESENTANDO O SUAS
- TEMA 03 – O CRAS E A PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA
- TEMA 04 – O SUAS E OS BENEFÍCIOS DA IMPLANTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

NO BRASIL

TEMA 05 – COMPREENDENDO O CONCEITO DE FAMÍLIA ACOLHIDO PELO CRAS

BIBLIOGRAFIAS

- MOTA, M. E. da. Psicologia do desenvolvimento: uma perspectiva histórica.]Temas psicol., Ribeirão Preto, v. 13, n. 2, p. 105-111, dez. 2005. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2005000200003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 jul. 2018.
- PILETTI, N.; ROSSATO, S. M.; ROSSATO, G. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Contexto, 2014.
- D'ANDREA, F. F. Desenvolvimento da personalidade: enfoque psicodinâmico. 15. ed. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2001.

DISCIPLINA:

COMUNICAÇÃO, LIDERANÇA E RELAÇÕES INTERPESSOAIS

RESUMO

A comunicação é uma condição essencial para nossa vida. Sem ela não há cooperação, motivação, gestão ou qualquer outra coisa que exija o mínimo de organização para ser feito.

Qualquer relação e/ou interação humana. é composta por uma rede de comunicação. Se a comunicação falha, uma parte da interação humana falha também.

Diante disso, a disciplina Comunicação, Liderança e Relações Interpessoais, pretende transformar o acadêmico em um comunicador embasado e pronto para expor, de forma clara, os seus ideais. A boa comunicação vai muito além de falar bonito, com voz bem empostada e com uma dicção perfeita. Envolve o domínio de diversas técnicas e compreensão de inúmeros fatores que fazem parte da comunicação pessoal, que serão trabalhados ao longo dos materiais propostos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3

VÍDEO 4

AULA 2

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3

VÍDEO 4

AULA 3

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3

VÍDEO 4

AULA 4

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3

VÍDEO 4

AULA 5

VÍDEO 1
VÍDEO 2
VÍDEO 3
VÍDEO 4

AULA 6

VÍDEO 1
VÍDEO 2
VÍDEO 3
VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIAS

- PINA E CUNHA, et al. Manual do Comportamento Organizacional e Gestão. 8. ed. Lisboa: RH Editora, 2016.
- REGO, A. Comunicação pessoal e organizacional: teoria e prática. 3. ed. Lisboa: Sílabo, 2013.
- AVOLIO, B. J.; MHATRE, K. H. Advances in theory and research on authentic leadership. In: CAMERON, K. S.; G. Spreitzer (Eds.). The Oxford handbook of positive organizational scholarship (p. 773-783). Oxford: Oxford University Press. 2012.

DISCIPLINA:

INOVAÇÃO E DESIGN THINKING

RESUMO

Inovação, no âmbito organizacional, é um tema que nasce da necessidade das empresas de produzirem diferenciais para se tornarem mais competitivas nos mercados em que atuam. Embora exista essa necessidade eminente, o entendimento sobre o que é inovação, sua complexidade e aplicabilidade exige estudos mais aprofundados. A escolha correta do tipo de inovação a ser implementado pode fazer toda a diferença para a continuidade do sucesso empresarial. Assim, apresentamos as informações necessárias para que você, empresário(a) ou profissional empreendedor(a) possa se envolver com esse tema e aplicá-lo em sua rotina com sucesso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL
INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL E GERAÇÃO DE VALOR
INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INTRAEMPREENDEDORISMO
INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

AULA 2

INTRODUÇÃO
CRIATIVIDADE É UMA HABILIDADE? COMO DESENVOLVÊ-LA?
O MERCADO PRECISA DE PROFISSIONAIS CRIATIVOS E INOVADOR
UMA ABORDAGEM SOBRE O “ÓCIO CRIATIVO”
MUDANÇA DE MINDSET - MUDANDO O FOCO DO PROBLEMA PARA A SOLUÇÃO

AULA 3

INTRODUÇÃO
PADRÕES DO BUSINESS MODEL GENERATION
BUSINESS DESIGN COMO PROPULSOR DA INOVAÇÃO
DESIGN THINKING - CONCEITO, PREMISSAS E DESENVOLVIMENTO
DESIGN THINKING COMO PROCESSO CRIATIVO

AULA 4

INTRODUÇÃO
IMERGÊNCIA
IMAGINAÇÃO
AVALIAÇÃO
IMPLEMENTAÇÃO

AULA 5

INTRODUÇÃO
EXPANSÃO E POSICIONAMENTO COMPETITIVO
STARTUPS VERSUS EMPRESAS TRADICIONAIS INOVADORAS
LIDERANÇA E GESTÃO DA INOVAÇÃO
FONTES DE FOMENTO À INOVAÇÃO

AULA 6

INTRODUÇÃO
CONCEITO DE FUTURE MARKETING
INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E FUTURO DO TRABALHO
FUTURISMO PESSOAL E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES
ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- WOLFFENBÜTTEL, A. O que é?: índice de Gini. Desafios do Desenvolvimento, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, 2004. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2048:catid=28. Acesso em: 4 mar. 2021.
- SISTEMA B. [S.l.], [S.d.]. Disponível em: <https://sistemab.org/br/brasil/>. Acesso em: 4 mar. 2021.
- PROSAS. Belo Horizonte; São Paulo, [S.d.]. Disponível em: <https://prosas.com.br/home>. Acesso em: 4 mar. 2021.

DISCIPLINA:

DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES DE ALTO DESEMPENHO

RESUMO

O trabalho especializado e executado individualmente, sob forte controle hierárquico, está em vias de ser substituído por uma forma de trabalhar que enfatiza a atividade coordenada utilizando-se de equipes autônomas. Uma ótima maneira de travar e ganhar bons combates é investir em equipes de alta performance para alcançar resultados melhores. Tais equipes têm a virtude de atingir metas por meio do relacionamento sinérgico e da aplicação de competências individuais alinhadas à estratégia. Na toada do enaltecimento das equipes de alta performance, temos teorias e metodologias sobre sua constituição, funcionamento e manutenção, as quais auxiliam no entendimento, gerenciamento e aperfeiçoamento do tema. Essa matéria proporcionará a você um conhecimento mais apurado sobre equipes de alta performance.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
GRUPOS
EQUIPES
EQUIPES DE ALTA PERFORMANCE
AMBIENTE ORGANIZACIONAL E AS EQUIPES
FINALIZANDO

AULA 2

INTRODUÇÃO
CARACTERÍSTICAS DOS MEMBROS DE EQUIPE
RECRUTANDO E SELECIONANDO
PAPÉIS DOS MEMBROS DE EQUIPE
TRANSFORMANDO GRUPO EM EQUIPE
TREINANDO A EQUIPE

AULA 3

INTRODUÇÃO
TIPOS DE EQUIPES
AUTOCONHECIMENTO E TRABALHO EM EQUIPE
OBJETIVOS GRUPAIS E VÍNCULOS ORGANIZACIONAIS
CURVA DE PERFORMANCE

AULA 4

INTRODUÇÃO
TEORIAS MOTIVACIONAIS
RESISTÊNCIA ÀS MUDANÇAS
COMUNICAÇÃO GRUPAL
AMBIENTES MOTIVADORES E ENERGIZAÇÃO

AULA 5

INTRODUÇÃO
CONTRIBUIÇÃO DOS MEMBROS DE EQUIPE
FEEDBACK NAS EQUIPES
DISCIPLINA E CONFLITO EM EQUIPE
METAS E RESULTADOS

AULA 6

INTRODUÇÃO
LIDERANÇA SITUACIONAL
IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA
DELEGANDO PARA LIDERAR
CARACTERÍSTICAS DO LÍDER

BIBLIOGRAFIAS

- DYER, W. G. Equipes que fazem a diferença (Team Building Estratégias comprovadas para desenvolver equipes de alta performance). São Paulo: Saraiva, 2011.

- ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- KATZENBACH, J. R.; SMITH, D. K. Equipes de alta performance conceitos, princípios e técnicas para potencializar o desempenho das equipes. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DISCIPLINA:
SAÚDE, TRABALHO E ADOECIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES

RESUMO

Neste material serão abordados: evolução histórica do trabalho, conceituação, movimentos sociais, sentido e significado do trabalho, saúde coletiva, política nacional da saúde do trabalhador, assédio moral, transtornos mentais e nexos causais com o trabalho. Aspectos clínicos da saúde do trabalhador: principais transtornos mentais: síndrome do esgotamento profissional burnout, depressão, ansiedade entre outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO TRABALHO – A TRANSFORMAÇÃO DO SIGNIFICADO
O TRABALHO NA PRÉ-HISTÓRIA
O TRABALHO NA HISTÓRIA
O TRABALHO NA IDADE MODERNA

AULA 2

INTRODUÇÃO

A ALIENAÇÃO AO TRABALHO E OS MOVIMENTOS SOCIAIS X O PAPEL DO ESTADO
MOVIMENTOS SOCIAIS E OS PRIMEIROS SINDICATOS
A CRIAÇÃO DAS PRIMEIRAS LEIS TRABALHISTAS E SUA CONSOLIDAÇÃO
POR QUE A PSICOLOGIA DEVE ESTUDAR O TRABALHO?

AULA 3

INTRODUÇÃO

CUIDAR DA SAÚDE DE QUEM TRABALHA É UM DIREITO SOCIAL
ÁREA DA SAÚDE DO TRABALHADOR
DESAFIOS NA PRÁTICA DA POLÍTICA DA SAÚDE DO TRABALHADOR
SAÚDE DO TRABALHADOR: ASPECTOS PÚBLICOS

AULA 4

INTRODUÇÃO

CONCEITOS DE DOENÇA E SAÚDE
FATORES CONDICIONANTES DA SAÚDE
A EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO PROFILÁTICO
SAÚDE DO TRABALHADOR

AULA 5

INTRODUÇÃO

PREVIDÊNCIA SOCIAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO
RESPONSABILIDADE DE EMPREGADORES E TRABALHADORES

COMO AGIR EM CASO DE UM ACIDENTE OU DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO

AULA 6

INTRODUÇÃO

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

SOFRIMENTO NO TRABALHO

INVESTIGAÇÃO DO NEXO DE CAUSALIDADE

PRINCIPAIS DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO

BIBLIOGRAFIAS

- Disponível em:
<https://uiamaket.files.wordpress.com/2015/03/estelle-2004-themeaning-of-work-in-modern-times-pdf.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2019.
- LANE, S. M.; CODO, W. Psicologia social – o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2012.
- MONTAÑO, C.; DURIGUETTO, M. L. Estado, classe e movimento social. São Paulo: Cortez, 2010.

DISCIPLINA:

GESTÃO DA INOVAÇÃO

RESUMO

Desde o fim do século XX, o tema “criatividade para a inovação” se consolidou como estratégico para a sobrevivência das empresas tanto em tempos de turbulência quanto para a competitividade global.

A criatividade também vem sendo abordada no âmbito da gestão estratégica do conhecimento como de extrema importância para a inovação tecnológica empresarial (criatividade como uma das alavancas do conhecimento para a inovação). “Mais do que um fenômeno global, a gestão do conhecimento se consolidou, em fins do século passado, como fator crítico de sucesso para a criação eficaz de vantagens competitivas nas organizações” (Sbragia et al, 2006, p. 79).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

PROBLEMATIZAÇÃO

O QUE É CRIATIVIDADE?

FISIOLOGIA DO PROCESSO DE CRIATIVIDADE

PERSONALIDADE E CRIATIVIDADE

FACILITADORES E BLOQUEADORES INDIVIDUAIS À CRIATIVIDADE

A MUDANÇA NO MINDSET: TENSÃO PSÍQUICA

SÍNTESE

AULA 2

INTRODUÇÃO

PROBLEMATIZAÇÃO

SURGIMENTO DO PROCESSO CRIATIVO

COMPONENTES DO PROCESSO CRIATIVO

MAPEANDO O CENÁRIO E A BUSCA POR INSPIRAÇÕES

ANÁLISE INOVADORA

CRIAÇÃO DE PROJETOS INOVADORES

SÍNTESE

AULA 3

INTRODUÇÃO

OBJETIVOS DAS TÉCNICAS DE CRIATIVIDADE

APLICABILIDADE DAS TÉCNICAS DE CRIATIVIDADE

BRAINSTORMING NA BASE DE TODAS AS TÉCNICAS

REVERSE BRAINSTORMING

BRAINWRITING NA GERAÇÃO DE IDEIAS

SÍNTESE

AULA 4

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

TÉCNICA S.C.A.M.P.E.R.

TÉCNICA P.N.I. (POSITIVO, NEGATIVO E INTERESSANTE)

SEIS CHAPÉUS PENSANTES E SEIS SAPATOS ATUANTES

TÉCNICA DO MINDMAPPING

TÉCNICA T.R.I.Z. (TEORIA DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS)

SÍNTESE

AULA 5

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

CRIATIVIDADE NO SUPORTE À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

CRIATIVIDADE PARA INOVAÇÃO

OBJETIVOS DA CRIATIVIDADE NA EMPRESA

DIFUSÃO DA CULTURA DA CRIATIVIDADE NA EMPRESA

GESTÃO DE PESSOAS EM AMBIENTE CRIATIVO

SÍNTESE

AULA 6

INTRODUÇÃO

PROBLEMATIZAÇÃO

ATMOSFERA CRIATIVA: CRIANDO A ORGANIZAÇÃO INOVADORA

CARACTERÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO INOVADORA

FACILITADORES E BLOQUEADORES DA CRIATIVIDADE NAS EMPRESAS

A CRIATIVIDADE NA GESTÃO DO CONHECIMENTO

DESAFIOS DA CRIATIVIDADE NA ORGANIZAÇÃO: O PAPEL DA LIDERANÇA

SÍNTESE

BIBLIOGRAFIAS

- ADER – AGENCIA DE DESAROLLO ECONÓMICO REGIONAL DE LA RIOJA (Coord.). Manual de Criatividade Empresarial. Faro: Universidade do Agrave; CRIA – Centro Regional para a Inovação do Algarve, 2010. Disponível em: http://www.cria.pt/media/1366/manual-criatividade-portugues_pt_web.pdf. Acesso em: 14 set. 2017.
- DERRISO FILHO, C. O declínio da criatividade. Disponível em: <https://celsofd.wordpress.com/tag/o-declinio-da-criatividade/>. Acesso em: 14 set. 2017.
- DICIO – DICIONÁRIO ON-LINE DE PORTUGUÊS. Criatividade. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/criatividade/>. Acesso em: 14 set. 2017.

DISCIPLINA:

UMA VISÃO CONTEMPORÂNEA DAS ORGANIZAÇÕES
RESUMO
Os atos de PLANEJAR, ORGANIZAR, DIRIGIR e CONTROLAR uma empresa de sucesso, nos dias atuais, exigem o uso de ferramentas estratégicas de gestão. E esse é o mote desta disciplina, que traz uma reflexão inteligente e atualizada sobre o tema da gestão empresarial.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 1. NATUREZA E DESAFIOS ATUAIS DA ADMINISTRAÇÃO 2. CENÁRIO ATUAL DAS ORGANIZAÇÕES
AULA 2 1. O QUE É REENGENHARIA 2. A EFICIÊNCIA E AS ORGANIZAÇÕES DE CAPITAL ABERTO 3. A AUTOMAÇÃO NO PROCESSO PRODUTIVO
AULA 3 1. O PERFIL GERENCIAL CONTEMPORÂNEOS 2. EQUIPES AUTOGERIDAS 3. GESTÃO POR COMPETÊNCIA E ERA DA EMPREGABILIDADE
AULA 4 1. O CONHECIMENTO 2. GESTÃO ESTRATÉGICA E OS DIFERENTES CONCEITOS
AULA 5 1. GESTÃO PARTICIPATIVA 2. CÍRCULOS DE QUALIDADE E ESTRUTURA FLEXÍVEL
AULA 6 1. GOVERNANÇA CORPORATIVA 2. ADMINISTRAÇÃO INTERCULTURAL 3. GESTÃO AMBIENTAL
BIBLIOGRAFIAS
<ul style="list-style-type: none">• CARVALHO, L. O que aprender com 8 grandes gurus da gestão. Revista Exame, 13 set. 2016. Disponível em: https://exame.abril.com.br/negocios/oque-aprender-com-8-grandes-gurus-da-gesta o/Acesso em: 5 dez. 2018.• COLTRO, A. Os novos modelos de administração na era da competitividade. IV CONVIBRA ADMINISTRAÇÃO – CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, Anais..., 2 a 4 dez. 2011. Disponível em: http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_3009.pdf. Acesso em: 5 dez. 2018.• LIMA, M. C. C.; SOUZA, F. P. Inteligência competitiva como estratégia empresarial em micro e pequenas empresas. XXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção - Ouro Preto, MG, Brasil, 21 a 24 de out de 2003 Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2003_tr0904_0700.pdf. Acesso em: 5 dez. 2018.
DISCIPLINA:

ERGONOMIA
RESUMO
Nosso tema central fundamenta-se no conceito de ergonomia e em sua aplicação. A ergonomia é essencial nos mais diversos ambientes de trabalho como fábricas, indústrias e hospitais. Projetos de máquinas e equipamentos, de veículos, de móveis comerciais, residenciais e hospitalares seguem normas de concepção para proporcionarem conforto, bem-estar e segurança ao trabalhador.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO MACROERGONOMIA E ABRANGÊNCIA DA ERGONOMIA FATORES HUMANOS ANTROPOMETRIA BIOMECÂNICA OCUPACIONAL
AULA 2 INTRODUÇÃO TRABALHO PRESCRITO E TRABALHO REAL REGULAÇÃO DA ATIVIDADE ESTRATÉGIAS OPERATÓRIAS: MODO(S) OPERATÓRIO(S) COMPETÊNCIAS E REPRESENTAÇÕES
AULA 3 INTRODUÇÃO CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO ERGONOMIA COGNITIVA E OS ASPECTOS COGNITIVOS RISCOS ERGONÔMICOS NA ENFERMAGEM ASPECTOS AFETIVOS DO SER HUMANO NO LOCAL DE TRABALHO
AULA 4 INTRODUÇÃO SISTEMA HUMANO-MÁQUINA-AMBIENTE MÉTODO ERGONÔMICO ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO OUTROS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO ERGONÔMICA
AULA 5 INTRODUÇÃO PROJETO ERGONÔMICO DO POSTO DE TRABALHO ARRANJO FÍSICO DIMENSIONAMENTO DO POSTO DE TRABALHO OUTROS DIMENSIONAMENTOS
AULA 6 INTRODUÇÃO SAÚDE, AMBIENTE DE TRABALHO E O PAPEL DA OMS QUALIDADE DE VIDA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

MODELOS DE QVT
PROGRAMAS DE QVT

BIBLIOGRAFIAS

- PHEASANT, S. Bodyspace anthropometry, ergonomics and the design of work. 2. ed. Londres: Taylor & Francis, 2003. Disponível em: https://dl.uswr.ac.ir/bitstream/Hannan/133402/1/Stephen_Pheasant_Bodyspace_Anthropometry%2C_Ergonomics_and_the_Design_of_the_Work%2C_Second_Edition_1996.pdf. Acesso em: 28 nov. 2020.
- RODRIGUEZ-AÑEZ, C. R. A antropometria e sua aplicação na ergonomia. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, v. 3, n. 1, p. 101-108, 2001. Disponível em: https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/51/73-_A_ANTROPOMETRIA_E_SUA_APLICAYYO_NA_ERGONOMIA.pdf. Acesso em: 28 nov. 2020.
- ZUNJIC, A. A new definition of ergonomics. Ieti Transactions on Ergonomics and Safety, v. 1, n. 1, p. 1-6, 2017. Disponível em: <http://www.ieti.net/TES/2017V111/IETI%20TES%20V1%20I1%20I-6.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2020.

DISCIPLINA:

LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES

RESUMO

Para melhor compreender a questão do comportamento humano nas organizações, precisamos desenvolver nosso conhecimento sobre o que vem a ser o trabalho e obviamente o comportamento humano. Neste momento, faço um convite para que reflita que possivelmente não encontrará uma definição rápida ou mesmo fácil para o que vem a ser o trabalho, porém, podemos estabelecer uma relação entre trabalho e nossa própria vida, esta afirmo ser muito centralizada em nosso dia a dia pois está diretamente relacionado a questão homem e espaço social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

COMPORTAMENTO HUMANO

INTERAÇÕES NO AMBIENTE DE TRABALHO

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL APARENTE

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL SUBJACENTE

AULA 2

INTRODUÇÃO

PODER E PROCESSO DE TRABALHO

CULTURA ORGANIZACIONAL

TRABALHO E CULTURA ORGANIZACIONAL

MUDANÇAS NA ESTRUTURA DO TRABALHO

AULA 3

INTRODUÇÃO

A CULTURA E SEUS ELEMENTOS: VALORES E CRENÇAS

A CULTURA E SEUS ELEMENTOS: PRESSUPOSTOS, HISTÓRIAS E MITOS

A CULTURA E SEUS ELEMENTOS: TABU, HERÓI, NORMAS E COMUNICAÇÃO

ATITUDES

AULA 4

INTRODUÇÃO
MOTIVAÇÃO: CONCEITOS E DEFINIÇÕES
TEORIAS SOBRE MOTIVAÇÃO
TEORIA DE DOIS FATORES
TEORIAS RECENTES DE MOTIVAÇÃO

AULA 5

INTRODUÇÃO
MODELO DE COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: VARIÁVEIS DEPENDENTES
MODELO DE COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: VARIÁVEIS INDEPENDENTES
DEFINIÇÕES DE PODER
A VIDA CORPORATIVA

AULA 6

INTRODUÇÃO
RESPEITO
RECONHECIMENTO
DIFERENTES GERAÇÕES QUE COABITAM AS EMPRESAS
DESAFIOS DE PROPOSTAS ORGANIZACIONAIS

BIBLIOGRAFIAS

- PIMENTEL, A. Comportamento humano. Rio de Janeiro: Ed. Arte e Opção, 2018.
- KANAANE, R. Comportamento humano nas organizações: o desafio dos líderes no relacionamento intergeracional. 3. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2017.
- BAGATINI, S.; PERSICO, N. Comportamento humano nas organizações. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.

DISCIPLINA:

TOMADA DE DECISÃO E INTUIÇÃO

RESUMO

Nesta disciplina você conhecerá determinadas áreas em seus aspectos neurológicos e sociais. Vai ter acesso a estudos que sugerem que certas experiências conhecidas como intuição talvez sejam parte de sua forma comum de funcionar no dia a dia, enquanto, em outras situações, expressam fenômenos não bem compreendidos pela ciência – e, por isso, chamados de anômalos. Verá como podemos nos enganar com uma simples decisão, e os atalhos que frequentemente tomamos ao decidir. Vai pensar sobre o papel da intuição no meio organizacional, em particular com relação ao empreendedorismo e à inovação. Vai, ainda, conhecer os resultados de estudos que se propuseram a treiná-la!

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
INTUIÇÃO
INTUIÇÃO E EMOÇÃO
INTUIÇÃO NÃO-LOCAL OU ANÔMALA (INTUIÇÃO-PSI)?
UMA ESTRUTURA INTEGRADA DE INTUIÇÃO

AULA 2

INTRODUÇÃO

PROCESSAMENTO NÃO CONSCIENTE E TOMADA DE DECISÃO: NOVAMENTE A INTUIÇÃO?

ASPECTOS NEUROLÓGICOS DA INTUIÇÃO

ASPECTOS SOCIAIS DA TOMADA DE DECISÃO

TOMADA DE DECISÃO NO CONTEXTO DO CONSUMO

AULA 3

INTRODUÇÃO

DISPONIBILIDADE, ERROS LÓGICOS, ÂNCORA

ENQUADRAMENTO E OTIMISMO

AVERSÃO A PERDAS, EFEITO DA AQUISIÇÃO E VIÉS DO STATUS QUO

CEGUEIRA PARA OS VIESES: O QUE FAZER?

AULA 4

INTRODUÇÃO

SEU PAPEL NA ADMINISTRAÇÃO

ALGUMAS PESQUISAS SOBRE INTUIÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

OCUPAÇÕES DE RISCO

INTUIÇÃO NO ENSINO

AULA 5

INTRODUÇÃO

A MENTE AMBIDESTRA

O EMPREENDEDOR INTUITIVO

PRONTIDÃO, EXPERTISE E CRIATIVIDADE

APLICANDO A INTUIÇÃO: VISÃO E VISIONAMENTO

AULA 6

INTRODUÇÃO

MELHORAR A COMPETÊNCIA INTUITIVA?

INTUIÇÃO-PSI OU ANÔMALA: É POSSÍVEL TREINAR?

GRUPOS DE TREINAMENTO DE INTUIÇÃO-PSI

NEUROLIDERANÇA INTEGRAL: O MODELO INLEAD

BIBLIOGRAFIAS

- EYSENCK, M. W. Manual de Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- GAZZANIGA, M.; IVRY, R.; MANGUN, G. Cognitive neuroscience: the biology of the mind. 4. ed. New York: W W Norton, 2014.
- CARDENÁ, E.; LYNN, S. J.; KRIPPNER, S. (Ed.). Variedades da experiência anômala: análise das evidências científicas. São Paulo: Atheneu, 2013.